

Minuta da ATA da 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 14 dias do mês de junho de 2023, às 09h00min, realizou-se a 62ª Reunião Ordinária do CERH, de
2 forma presencial. Na ausência do Presidente do CERH, Senhor Deusdete Queiroga Filho a reunião foi
3 conduzida pelo Secretário Executivo deste Conselho, Senhor Porfírio Catão Cartaxo Loureiro. A Reunião
4 contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Porfírio C. C. Loureiro (Secretário Executivo do
5 CERH); Waldemir Fernandes de Azevedo (Titular CBH-PPA), José Jakson Amâncio Alves (Suplente
6 SEPLAG), Demilson Lemos de Araújo (Suplente SEDAP), Manuel dos Santos Lima (Titular SES),
7 Jancerlan Gomes Rocha (Titular SEMAS), Beranger Arnaldo de Araújo (Titular AESA), Andrea Lira
8 Cartaxo (Suplente AESA), Samara Galvão da Silva (Suplente SUDEMA), Elton José da Cunha (Titular
9 EMPAER), Danilo Augusto Santos de Magalhães (Titular DNOCS), Ronilson José da Paz (Titular
10 IBAMA), Fábio Sinval Ferreira (Titular FIEP/SINDUSCON), Domingos Lélis Filho (Titular FAEPA),
11 Francisco Siqueira de Lima Neto (Titular ASPLAN), Alfredo Nogueira da Silva Neto (Suplente
12 ASPLAN), Edmundo Coelho Barbosa (Titular SINDALCOOL), Guttemberg da Silva Silvino (Titular
13 UFPB), José Etham de Lucena Barbosa (Titular UEPB), José Reynolds Cardoso Melo (Suplente ABES);
14 Valdemir Azevedo Pereira (Titular CBH-PB), Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Titular CBH-
15 LS); Mirella Leôncio Motta e Costa (Titular CBH-LN). O Conselheiro George do Nascimento Ribeiro
16 (UFCG) justificou a ausência. Também estiveram presentes os servidores da AESA Joacy Mendes
17 Nóbrega, Lovania Maria Werlang, Isaac Ponce, Erik Anderson de Oliveira, Pedro C. A. Freire, Maraci de
18 S. Virgolino, Maria Betânia S. dos Santos, o servidor da SUDEMA Itallo Harlan R. Alves Gomes e o
19 senhor Newton Marinho Coelho, da FAMUP. Após a verificação de quórum às 09h00min, o Senhor
20 Porfírio Loureiro iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes, ressaltou sobre a importância das
21 reuniões do CERH e falou que o CERH é a instância máxima na gestão dos recursos hídricos na Paraíba.
22 Prosseguindo, o Senhor Porfírio fez a leitura da Pauta da Reunião: I- Abertura; II- Verificação de
23 “quórum”; III- Leitura, discussão e votação da Ata da 61ª Reunião Ordinária; IV- Leitura do Expediente;
24 V- Posse de Conselheiros; VI- Apresentação do Relatório de Prestação de Contas do FERH, referente ao
25 2º Semestre de 2022; VII- Apresentação do Parecer da CTTE; VIII- Ano Civil X Ano Fiscal – Joacy
26 Mendes – convidado; IX- Apresentação da Frequência das Entidades que compõem o CERH – Porfírio
27 Loureiro; X- Apresentação do Projeto Nascentes Vivas – SUDEMA; XI- Outros assuntos; XII- Palavra
28 facultada; XIII- Encerramento. Continuando, o Senhor Porfírio Loureiro informou que como a Ata da 61ª
29 Reunião Ordinária havia sido enviada a todos os Conselheiros, juntamente com o Convite para a reunião,
30 seria dispensável a leitura da mesma, por isso seria passado para a discussão dos fatos relatados na Ata e
31 votação de suas aprovações. Não houve contestações e a Atas da 61ª Reunião Ordinária foi aprovada.
32 Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou sobre os expedientes recebidos pela Secretaria do CERH: 1)
33 Ofícios da SEMAS, do SINDUSCON e da SUDEMA reconduzindo/indicando representantes para o
34 Conselho Estadual de Recursos Hídricos, para o biênio 2023-2025. 2) Sugestões de assuntos para serem
35 discutidos na reunião: 2.1- Sugestão da Conselheira Mirella Motta e Costa (CBH_LN): *apresentação do*
36 *Projeto Nascentes Vivas. Qual a participação da sociedade e do CBH-PB na construção e implantação*
37 *do projeto? Como a população e instituições da bacia podem acompanhar sua implementação?* O Senhor
38 Porfírio informou que a sugestão foi atendida e que seria feita a apresentação do Projeto Nascentes Vivas,
39 pela SUDEMA. 2.2- Sugestão da Conselheira Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (CBH-LS):
40 *convidar a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA para apresentar sua experiência na*
41 *aplicação da Resolução ANA N° 122/2019, Artigo IV – chamamento público de projetos, regulamentado*
42 *pela Resolução ANA N° 53/2020, financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos*
43 *Planos de Recursos Hídricos.* O Senhor Porfírio informou que esta sugestão ficaria para a próxima reunião
44 ordinária, que será realizada no dia 27/09, porque a ANA só atende as solicitações recebidas para
45 disponibilização de visita de um técnico com 30 dias de antecedência. 2.3- Sugestão do Conselheiro
46 Demilson Lemos de Araújo (SEDAP): *equacionar o ano de arrecadação da cobrança pelo uso dos*
47 *recursos hídricos em relação ao ano de aplicação do Fundo, adotando o ano civil em ano fiscal, para o*
48 *Plano de Aplicação do FERH.* O Senhor Porfírio informou que a sugestão foi acatada. 2.4- Sugestão do

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

49 Conselheiro Francisco Siqueira de Lima Neto (ASPLAN): *As invasões das áreas de APP's no contorno*
50 *do montante das barragens Gramame e Mamuaba, como também, até a nascente dos referidos rios.* 2.5-
51 Sugestão do Conselheiro Jancerlan Gomes Rocha (SEMAS): *a) Regularização ambiental de*
52 *reservatórios de águas artificiais, decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'águas*
53 *naturais (case referente a fiscalização do Tribunal de Contas da Paraíba). b) Plano Ambiental de*
54 *Conservação e Uso do Entorno de Reservatórios Artificiais – PACUERA (exigência legal materializada*
55 *no §1º do Art. 5º da Lei Federal nº 12.651, de 25/05/2014 – Novo Código Florestal).* O Senhor Porfírio
56 informou que as sugestões foram encaminhadas para a SUDEMA e serão abordadas na próxima reunião.
57 Informou que será realizada uma reunião com a presença da AESA, CAGEPA, SUDEMA e SEMAS para
58 tratar desses assuntos. Também será agendada uma reunião extraordinária do CERH para tratar
59 exclusivamente de Meio Ambiente. Prosseguindo, o Senhor Porfírio informou que em uma parceria entre
60 a AESA e a COGERH (Ceará), foi realizada a batimetria do reservatório Gramame Mamuaba. Na próxima
61 reunião será apresentado o resultado dessa batimetria. Continuando, expos que foi identificado que os
62 locais que estão mais assoreados são os que não tem mata preservada. Informou, que a partir de julho
63 serão feitas batimetria em vários reservatórios do Estado. Também será feita a batimetria do Açude Velho,
64 a pedido da Prefeitura de Campina Grande. Seguindo a Pauta, o Senhor Porfírio convidou os Conselheiros
65 Jancerlan Gomes Rocha e Flávia Dias Suassuna representantes da SEMAS, Fábio Sinval Ferreira e Sérgio
66 Eduardo Cavalcante de Oliveira, representantes da FIEP/SINDUSCON, Marcelo Antônio C. C. de
67 Albuquerque e Samara Galvão da Silva, representantes da SUDEMA, para tomarem posse. Os
68 Conselheiros foram empossados para um mandato de dois anos, conforme o Art. 3º do Decreto Nº 18.824,
69 de 02/04/1997, que aprova o Regimento Interno do CERH. Os representantes da AGEVISA Márcio
70 Fernando Ducat e Alexandre Jerônimo Rodrigues Leite não compareceram à reunião. Prosseguindo, o
71 Senhor Porfírio convidou a Senhora Lovania Werlang, Coordenadora do Fundo Estadual de Recursos
72 Hídricos – FERH, para apresentar o Relatório de Prestação de Contas referente ao 2º Semestre de 2022.
73 A Senhora Lovania cumprimentou os presentes e informou que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos –
74 FERH foi regulamento pelo Decreto 31.215 de 30 de abril de 2010 com a finalidade de promover a
75 aplicação de recursos financeiros oriundo da cobrança pelos usos dos recursos hídricos, e outras fontes,
76 na implementação do financiamento do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos
77 conforme estabelecido na Lei nº 6.308, de 02 de julho de 1996 e suas alterações. Em seguida apresentou
78 a planilha com os valores arrecadados no período de julho a dezembro de 2022 (segundo semestre de
79 2022), demonstrando que foram arrecadados R\$ 2.706.276,69 (dois milhões, setecentos e seis mil,
80 duzentos e setenta e seis reais e sessenta e nove centavos), sendo: R\$ 2.446.444,77 (dois milhões,
81 quatrocentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos) nas
82 bacias estaduais e R\$ 259.831,92 (duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e um reais e noventa e dois
83 centavos) de recursos referentes as unidades estaduais de gerenciamento, ou seja, recurso federal,
84 conforme resolução ANA 98/2021. Em seguida apresentou a planilha com os valores arrecadados, por
85 área de abrangência dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Explicou que os recursos arrecadados pelo
86 FERH são destinados, conforme o Plano de Aplicação, elaborado pela AESA em conjunto com os
87 Comitês de Bacias Hidrográficas e aprovado em reunião em todos os Comitês de Bacias (Litoral Sul,
88 Norte e do Paraíba), com análise da Câmara Técnica, bem como aprovado pelo CERH em reunião que
89 deve ser realizada até dia 30 de setembro de cada ano. Prosseguindo, apresentou a Tabela que mostra os
90 programas que foram contemplados no Plano 2021/2022, bem como os valores destinados a cada
91 programa. Para cumprimento destas atividades foram estimados e aprovados, no âmbito dos CBHs e
92 CERH o valor de R\$ 6.900.000,00, porém de acordo com o QDD (SIAF – SISTEMA INTEGRADO DE
93 ADM. FINANCEIRA - QDD - Orçamento Credito Ordinário), foi liberado R\$ 4.000.000,00.
94 Prosseguindo, apresentou a Planilha com os valores utilizados no 2º semestre de 2022, por Programa
95 Categoria, Programas, Detalhamento das Despesas em reais e em porcentual. Finalizando, apresentou os
96 valores e porcentuais utilizados, por Comitê: Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba – CBH-PB:
97 R\$ 344.953,71 que equivale a 19,77%; Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte – CBH-LN: R\$
98 693.393,72, que equivale a 39,74%; Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Sul – CBH-LS: R\$
99 693.393,72, que equivale a 39,74%; Custeio R\$ 13.075,16, que equivale a 0,75%. O valor total utilizado

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

100 no 2º semestre de 2022 foi de R\$ 1.744.816,31. Lovania agradeceu e se colocou a disposição para elucidar
101 eventuais dúvidas. A conselheira Mirella Motta perguntou sobre rubricas. Lovania informou que se trata
102 do QDD - Quadro de Detalhamento da Despesa. O Conselheiro Jakson Amâncio informou que o QDD
103 está relacionado na LOA, e que o ideal é um Plano que contemple os 4 anos. O Senhor Porfírio informou
104 que na próxima LOA serão contemplados os Programas do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH
105 2020. Porfírio agradeceu a Lovania e seguindo a Pauta, leu o Parecer da Câmara Técnica de Temas
106 Especiais – CTTE (em anexo). Em seguida colocou o Parecer da CTTE e a Prestação de Contas em
107 votação. Não houve contestações e ambos foram aprovados. Em seguida, o Senhor Porfírio informou que
108 foi realizado o levantamento das frequências dos membros do CERH nas reuniões ordinárias e
109 extraordinárias, e que as Planilhas haviam sido encaminhadas aos Conselheiros. Como a maioria dos
110 conselheiros presentes não analisou as Planilhas, o Senhor Porfírio sugeriu que o assunto fosse abordado
111 na próxima reunião do CERH. O conselheiro Elton Cunha sugeriu que as Entidades que não estão
112 comparecendo as reuniões devem ser punidas. O conselheiro Jakson Amâncio expos que os órgãos não
113 podem ser punidos nem destituídos e que a punição deve ser para o representante do órgão. Finalizou
114 dizendo que os dirigentes dos órgãos devem ser notificados sobre as ausências frequentes dos indicados
115 para representá-lo no CERH e deve ser solicitada a substituição desses indicados. Os conselheiros
116 concordaram com a sugestão do conselheiro Jakson Amâncio. Prosseguindo, o Senhor Porfírio pediu
117 licença para fazer os Informes antes da apresentação da SUDEMA. Informou que está sendo criada na
118 AESA, uma gerência para fazer o acompanhamento dos Planos, Programas e Projetos. Essa gerência
119 acompanhará a execução dos Planos de Recursos Hídricos. Em seguida, falou sobre o monitoramento
120 hidroclimático. Falou que a Rede de Monitoramento na Paraíba vai disponibilizar dados sobre chuvas,
121 ventos e temperatura do solo à população A Paraíba deverá ganhar até o fim do ano uma rede pioneira de
122 monitoramento do clima, com quase 100 estações meteorológicas automáticas. A rede está sendo
123 desenvolvida por meio de uma parceria entre os órgãos do Governo do Estado (AESA e Projeto
124 Cooperar) e o Banco Mundial, em um investimento que ultrapassa os sete milhões de reais. Expos que
125 atualmente já foram instaladas 30 estações automáticas em todo o Estado e a previsão é que até o fim do
126 ano de 2023, 96 equipamentos estejam em funcionamento. Todas as estações automáticas são atualizadas
127 de 10 em 10 minutos e diferente das estações meteorológicas convencionais, não é necessário o
128 observador ir diariamente ao local, captar os dados e enviar a AESA. Em seguida, informou que nos dias
129 21 e 22 de setembro será realizado o 1º Simpósio Paraibano de Segurança de Barragens e que em breve
130 as informações sobre o evento serão enviadas aos membros do CERH. Agradeceu a ASPLAN pela
131 disponibilização do Auditório. Prosseguindo nos Informes, o Senhor Porfírio falou que todos os Produtos
132 da AESA que estão em processo de elaboração devem estar prontos até julho de 2025. Expos que todos
133 os TDR's foram elaborados por funcionários da AESA e parabenizou a todos os diretores e funcionários
134 que tem se desdobrado para elaborar TDR, para ministrar cursos nas capacitações, para participar de
135 Grupos de Acompanhamentos nas elaborações dos Planos. Continuando, o Senhor Porfírio informou que
136 as inscrições para a segunda turma da Pós Graduação em Gestão de Recursos Hídricos foi prorrogada até
137 o dia 30 de junho e solicitou que essa notícia fosse disseminada. O conselheiro Ronilson Paz falou que o
138 valor dispendido pela AESA para essa Pós é um grande investimento e que a divulgação do conhecimento
139 é muito importante, para que todos falem a mesma língua. Parabenizou a AESA por essa iniciativa e por
140 todas as capacitações que está promovendo. Prosseguindo, o Senhor Porfírio convidou a Conselheira
141 Samara Galvão para a apresentação do Projeto Nascente Viva. Samara cumprimentou os presentes e
142 apresentou o Senhor Itallo Harlan R. Alves Gomes, Coordenador da Divisão de Implantação de Programas
143 Ambientais e Projetos – DIPAP, da SUDEMA, para fazer a apresentação sobre o Projeto Nascente VIVA.
144 O Senhor Itallo cumprimentou os presentes e iniciou a apresentação do Plano de Recuperação ou
145 Recompensa de Área Degradada ou Alterada (PRADA) nas Ações de Acompanhamento ou
146 Monitoramento de Recuperação Ambiental – Projeto Nascente Viva. Apresentou o Histórico e a
147 Legislação Ambiental e informou que o 1º Código Florestal Brasileiro é de 1934 e trata dos limites para
148 ocupação de solo e uso dos recursos naturais. Prosseguindo, falou sobre os Conceitos Base sobre
149 PRAD/PRADA: - Plano ou projeto que tem por objetivo a recuperação, restituição, reabilitação de um
150 ecossistema ou de uma população silvestre degradada diferente de sua condição original, área

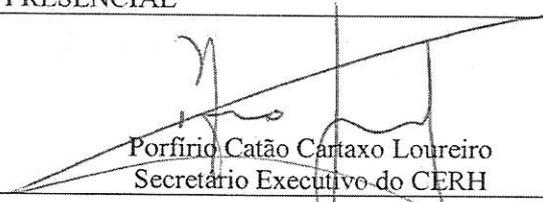
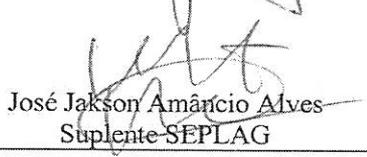
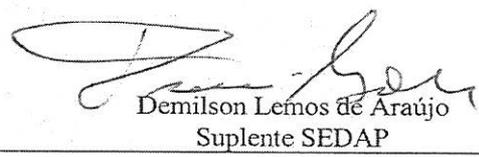
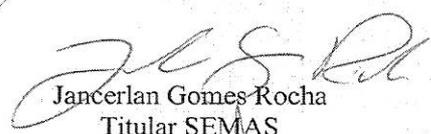
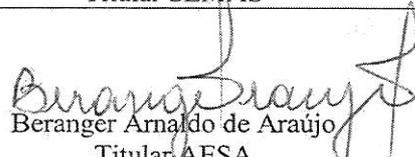
151 impossibilitada de retornar por uma trajetória natural a um ecossistema que se assemelhe ao estado inicial,
152 dificilmente sendo restaurada, apenas recuperada; - Programa de Regularização Ambiental -
153 PRA compreende um conjunto de ações e iniciativas que devem ser desenvolvidas por
154 proprietários/possuidores de imóveis rurais para a adequação e promoção da regularização ambiental de
155 seus imóveis; Informou que o Plano de Recuperação de Área Degradada - PRAD não tem legislação
156 específica. O Projeto Nascente Viva implantado pela Superintendência de Administração do Meio
157 Ambiente da Paraíba (SUDEMA) considerando um cenário socioambiental da região, a fim de promover
158 a recuperação e readequação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) de nascentes inseridas na Bacia
159 do Rio Paraíba bem como das margens da calha principal considerando o seu Médio e Alto curso. Em
160 seguida apresentou os Objetivos do Projeto: Diagnóstico - Áreas de APP de Nascentes da Bacia do Rio
161 Paraíba e margens do Rio Paraíba; Adequação - Ações de recuperação, preservação e monitoramento das
162 APPs de nascentes e margens do Rio Paraíba; Compensação Social - Repor recursos naturais advindos da
163 flora por meio da Reposição Florestal; Cadastro - Coleta de dados, registro fotográfico e caracterização
164 das nascentes e APPs das margens do rio; Ação Social - Ações de sensibilização, capacitação e Educação
165 Ambiental objetivando a preservação. Informou a Justificativa: Bacia do Rio Paraíba - Recurso Hídrico
166 do Estado de maior importância; Regularização ambiental no que se refere ao regime de proteção de Áreas
167 de Preservação Permanente – APP; Mitigar Impactos Ambientais: Processos de Erosão e Assoreamento
168 do Rio Paraíba; Uso descontrolado dos recursos hídricos; Poluição ou contaminação por agrotóxicos.
169 Compensação Ambiental: Déficit de Reposição Florestal; Mesmo Bioma - Caatinga; Auxiliar os posseiros
170 e proprietários rurais a cumprir com a legislação ambiental pertinente. Apresentou o Cronograma: Em
171 2020 Elaboração e Estudos de Viabilidade - Iniciou os estudos e levantamentos para implantação do
172 Projeto Nascente Viva; Em 2021 Realização do Diagnóstico Hidroambiental - Foi realizado o diagnóstico
173 Hidroambiental para aferição das condições das possíveis nascentes que compõem a Bacia do Rio Paraíba;
174 Em 2022 teve início a Implantação do Projeto nas APPs do Rio Paraíba, com o Lançamento do Projeto
175 com área piloto em Monteiro; Em 2023: Continuidade do Projeto - O projeto continua sendo implantado
176 e mantém-se o acompanhamento das áreas já plantadas. Projeto Nascente Viva: Diagnóstico
177 Hidroambiental - estimativa de 750 nascentes, das quais 364 nascentes preservadas (49%); 202 nascentes
178 em recuperação (26,9%); 184 nascentes (24,5%) sem acesso ou não encontradas. Apresentou o mapa da
179 Paraíba com indicação das nascentes do alto e médio curso, para que precisam ser recuperadas.
180 Apresentou as APP's mapeadas desde o Açude São José, passando pelo Açude Poções até o Açude
181 Camalaú. Continuando, falou sobre a recuperação de nascentes e matas ciliares do curso do Rio Paraíba.
182 Falou sobre APP no entorno de nascentes e olhos d'água perenes e falou, também, sobre APP de margem
183 de rios, ribeirões e riachos. Prosseguindo, informou sobre os resultados parciais: expos que o déficit de
184 reposição florestal destinado ao Projeto é de 542,76 ha. Área plantada nas APP's do Rio Paraíba: 28,30
185 ha. Área em fase de plantio: 4,50 ha. Continuando, apresentou as responsabilidades: 1) da SUDEMA no
186 Projeto: - Promover a reposição florestal; - Emitir a Autorização para Execução de PRAD/PRADA; -
187 Fiscalizar e orientar a execução dos trabalhos de reposição florestal. 2) das Empresas: - Apresentar o
188 PRAD; - Cumprir com a implantação e manutenção da reposição florestal, no prazo de 120 dias; - Priorizar
189 o plantio das espécies florestais nativas da caatinga, contidas na Portaria IBAMA nº 37-N/02, na Lei
190 Estadual 9.857/2012. 3) dos Proprietários Rurais: - Autorizar o plantio por meio da reposição florestal; -
191 Preservar e não danificar a APP, realizando o devido cercamento da área quando necessário; - Cumprir
192 com as medidas de controle e de adequação com relação à recuperação e degradação dos danos ambientais
193 causados. O Senhor Itallo, seguindo a apresentação, apresentou os Prós e Contras do Projeto: Contras: -
194 Dificil acesso aos proprietários rurais; - Baixa adesão ao Projeto; - Falta de controle da área de reposição
195 florestal; - Pisoteio das mudas; - Substituição da área de plantio por cultivo agrícola. Prós: - Adequação
196 das Áreas de APPs; - Benefício para os proprietários rurais; Recomposição da Mata Ciliar; Adequação da
197 APP para fins de análise do CER; - Legislação Ambiental – Política Nacional de Recursos Hídricos; Lei
198 12.651/2012 (Código Florestal); - Compensação/Reposição Florestal. Em seguida expos sobre as
199 adversidades do Projeto: - Ações adversas dos proprietários rurais; - Presença de animais; - Salinidade do
200 solo. O senhor Itallo finalizou a apresentação e se colocou a disposição para elucidar eventuais dúvidas.
201 O Senhor Porfírio agradeceu pela excelente apresentação e facultou a palavra aos conselheiros. O

202 conselheiro Ronilson Paz comentou que na caatinga tem muitas plantas de energia eólica. O conselheiro
203 Valdemir Azevedo comentou que uma vez mantidas as áreas de APP's, onde está o passivo? Já que as
204 empresas irão recompor, não vê o prejuízo. O conselheiro Ronilson Paz expos que o prejuízo é legal e
205 que todo desmatamento requer recomposição florestal. O Senhor Itallo informou que não são todos os
206 trechos do Rio Paraíba que precisam fazer recomposição. O conselheiro Edmundo Coelho parabenizou a
207 Secretaria Executiva do CERH por ter promovido a apresentação do Projeto Nascente Viva e também
208 parabenizou o Senhor Itallo pelo excelente trabalho que está coordenando e perguntou sobre a
209 disponibilidade dos viveiros. O Senhor Itallo respondeu que os viveiros estão dentro do Plano de
210 Recuperação ou Recomposição de Área Degradada ou Alterada (PRADA), nas Ações de
211 acompanhamento ou monitoramento de recuperação ambiental. O conselheiro Jancerlan Rocha agradeceu
212 ao Senhor Porfírio por ter dado diligência junto à SUDEMA sobre a sua sugestão de Pauta. Parabenizou
213 pela apresentação do Projeto Nascente Viva e finalizou comentando que o pequeno proprietário não tem
214 condições de arcar com os custos de reflorestamento. O Senhor Porfírio informou que o Rio Paraíba foi
215 monitorado por drones e foi constatado que a algaroba está invadindo toda a área, inclusive dentro do rio.
216 O conselheiro Demilson Lemos cumprimentou os presentes, parabenizou o Senhor Itallo pela
217 apresentação e comentou que é hora de criar mecanismos para que as empresas de energia eólica, energia
218 fotovoltaica, fornecedoras de agrotóxicos façam compensação. Finalizou dizendo que o pagamento por
219 serviço ambiental é uma realidade e que a Lei 14.119/2021 trata de serviços ambientais. O conselheiro
220 Domingos Lelis parabenizou pela apresentação e informou que a FAEPA/SENAR está estudando a forma
221 de propor a compensação pelo serviço ambiental. O conselheiro Guttemberg Silvino parabenizou o
222 Senhor Itallo pela excelente apresentação e perguntou se havia a possibilidade de ele fazer uma
223 apresentação na UFPB Campus de Areia. O Senhor Itallo respondeu que sim. Deve ser feita uma
224 solicitação por ofício à Superintendência da SUDEMA. O conselheiro Etham Barbosa parabenizou pela
225 apresentação e comentou que essa é uma excelente forma de recuperação de mananciais. Informou que
226 também tem interesse em uma apresentação na UEPB. A conselheira Mirella Motta agradeceu a Secretaria
227 Executiva do CERH por ter acatado a sua sugestão de Pauta e proporcionado essa excelente apresentação.
228 Disse que a sociedade precisa conhecer o Projeto Nascente Viva e perguntou se há processo de
229 vandalismo. O conselheiro Alfredo Nogueira agradeceu pela apresentação e comentou sobre a execução
230 do PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada. O Senhor Porfírio expos que o CERH está em
231 uma instância que pode fazer uma Resolução propondo que o Projeto Nascente Viva seja estendido para
232 todo o Estado da Paraíba e se torne um Projeto de Estado. Essa Resolução seria enviada ao Governador.
233 O Senhor Porfírio propôs que seja feita uma reunião extraordinária para tratar, exclusivamente, de meio
234 ambiente. O conselheiro Beranger Araújo informou que na próxima reunião irá trazer exemplares do
235 Relatório Executivo do Plano Estadual de Recursos Hídricos – PERH 2020, de forma física e digital
236 (Pencards), para distribuir aos Conselheiros e instruiu que a funcionária Maria Itaci providenciasse a
237 separação dos exemplares. O conselheiro Francisco Siqueira solicitou ao Senhor Porfírio que fosse
238 agendada uma reunião com a participação da AESA, da CAGEPA, da ASPLAN, da SEMAS e da
239 SUDEMA para tratar das APP's. O conselheiro Jancerlan Rocha concordou e expos que na reunião
240 extraordinária se abordaria o assunto bolsa verde. Alguns conselheiros teceram comentários diversos. Não
241 havendo mais manifestação, às 12h20min, o Senhor Porfírio agradeceu aos Conselheiros presentes,
242 nominando todos que assinaram a Lista de Presença, agradeceu aos demais presentes e declarou encerrada
243 a 62ª Reunião Ordinária do CERH. Esta Ata foi lavrada por mim, Maria Itaci Leal e será encaminhada
244 para todos os Conselheiros presentes à Reunião, para aprovação, (relação em anexo).

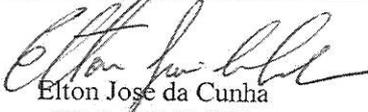
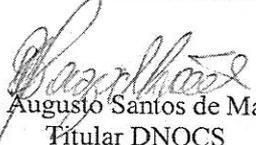
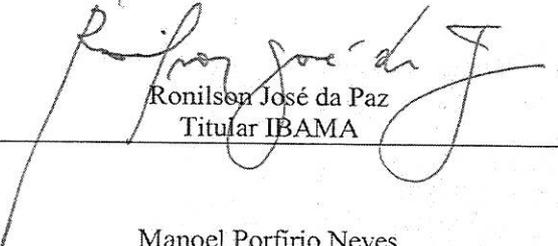
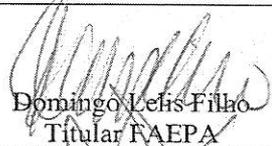
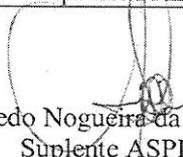
LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS

62ª Reunião Ordinária do CERH
Data: 14.06.2023 às 09h00min

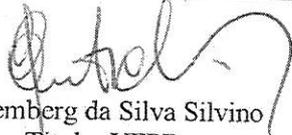
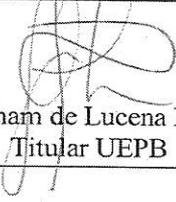
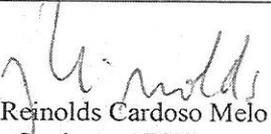
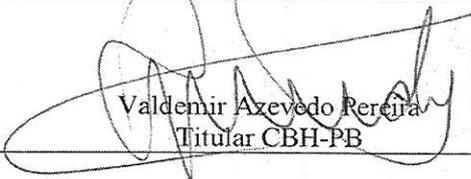
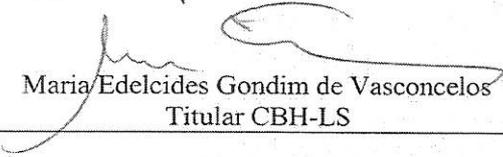
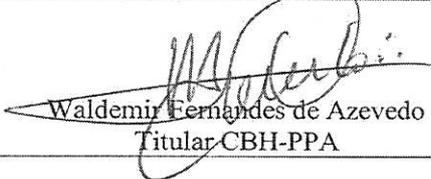
REUNIÃO PRESENCIAL

| | |
|---|---|
| Deusdete Queiroga Filho Presidente do CERH |  Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Secretário Executivo do CERH |
| Ricardo Lavor Cavalcanti Titular SEPLAG |  José Jackson Amâncio Alves Suplente SEPLAG |
| Joaquim Hugo Vieira Carneiro Titular SEDAP |  Demilson Lemos de Araújo Suplente SEDAP |
| Virgiane da Silva Melo Titular SEIRH | Ylka Farias Ferreira Suplente SEIRH |
|  Manuel dos Santos Lima Titular SES | Rosa Amélia de Farias Luna Suplente SES |
|  Jancerlan Gomes Rocha Titular SEMAS | Flávia Dias Suassuna Suplente SEMAS |
|  Beranger Arnaldo de Araújo Titular AESA |  Andréa Lira Cartaxo Suplente AESA |
| Marcelo Antônio C.C. de Albuquerque Titular SUDEMA |  Samara Galvão da Silva Suplente SUDEMA |

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

| | |
|--|--|
| Márcio Fernando Ducat Titular AGEVISA | Alexander Jerônimo Rodrigues Leite Suplente AGEVISA |
|  Elton José da Cunha Titular EMPAER | João de Assis Bezerra Neto Suplente EMPAER |
|  Danilo Augusto Santos de Magalhães Titular DNOCS | Marcílio Lira de Araújo Suplente DNOCS |
|  Ronilson José da Paz Titular IBAMA | Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA |
| Manoel Porfirio Neves Titular FAMUP | Ana Katarine Nunes de Medeiros Suplente FAMUP |
| Thiago Pessoa de Sousa Titular CAGEPA | Laudízio da Silva Diniz Suplente CAGEPA |
|  Fábio Sinval Ferreira Titular FIEP/SINDUSCON | Sérgio Eduardo Cavalcante de Oliveira Suplente FIEP/SINDUSCON |
|  Domingo Leles Filho Titular FAEPA | Alberto Vieira de Atayde Suplente FAEPA |
| Francisco Siqueira de Lima Neto Titular ASPLAN |  Alfredo Nogueira da Silva Neto Suplente ASPLAN |
|  Edmundo Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL | Danilo da Silva Maciel Suplente SINDALCOOL |

ESTADO DA PARAÍBA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CERH

| | |
|--|---|
|  Guttemberg da Silva Silvano Titular UFPB | Ana Cristina Souza da Silva Suplente UFPB |
| George do Nascimento Ribeiro Titular UFCG | Aline Costa Ferreira Suplente UFCG |
|  José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB | Weruska Brasileiro Ferreira Suplente UEPB |
| Maria Adriana de Freitas M. Ribeiro Titular ABRH | Suplente ABRH |
| Franklin Mendonça Linhares Titular ABES |  José Reynolds Cardoso Melo Suplente ABES |
|  Valdemir Azevedo Pereira Titular CBH-PB | Cláudio Brandão Costa Suplente CBH-PB |
|  Maria Edalcides Gondim de Vasconcelos Titular CBH-LS | Ivanildo Santana Duarte Suplente CBH-LS |
|  Mirella Leôncio Motta e Costa Titular CBH-LN | Natanael Leal da Silva Suplente CBH-LN |
|  Waldemir Fernandes de Azevedo Titular CBH-PPA | Maria de Lourdes Santana dos S. e Araújo Suplente CBH-PPA |

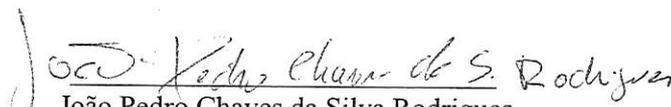
PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE TEMAS ESPECIAIS - CTTE

Em 31 de maio de 2023 (quarta-feira), às 9h00, se reuniram no formato presencial os membros da Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE para analisar a Prestações de Contas do FERH referente ao 2º Semestre de 2022.

A reunião contou com a presença dos senhores João Pedro Chaves da Silva Rodrigues (Titular - AESA) e Ricardo Simplicio Mota (SEIRH - Suplente) representantes do segmento Poder Público Estadual, Maria Edelcides Gondim de Vasconcelos (Titular - CBH-LS) representante do segmento Comitês de Bacias, Demilson Lemos de Araújo (Titular - SEDAP) representante do segmento Setor Público, Lovania Werlang, Coordenadora do Fundo Estadual de Recursos Hídricos. A servidora da AESA Maria Itaci Leal foi convidada para secretariar a reunião.

Após a abertura dos trabalhos e as explanações realizadas, os membros da Câmara Técnica de Temas Especiais - CTTE:

- 1- Analisaram a Prestação de Contas do FERH referente ao 2º Semestre de 2022 (julho a dezembro), verificando que foram arrecadados, através da cobrança: a) nas bacias estaduais o valor de R\$ 2.446.444,77 (dois milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos); b) nas bacias federais o valor de R\$ 259.831,92 (duzentos e cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta e um reais e noventa e dois centavos). Com as taxas administrativas de outorgas e licenças foram arrecadados o valor de R\$ 402.275,78 (quatrocentos e dois mil, duzentos e setenta e cinco reais e setenta e oito centavos). A arrecadação total foi no valor de R\$ 3.108.552,47 (três milhões, cento e oito mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e quarenta e sete centavos).
- 2- Foram aplicados, em despesas diversas no 2º Semestre 2022 o valor de R\$ 1.744.816,31 (um milhão, setecentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e dezesseis reais e trinta e um centavos), sendo: R\$ 344.953,71 (trezentos e quarenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e três reais e setenta e um centavos) no Comitê da Bacia do Rio Paraíba - CBH-PB; R\$ 693.393,72 (seiscentos e noventa e três mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos) no Comitê das Bacias do Litoral Norte - CBH-LN; R\$ 693.393,72 (seiscentos e noventa e três mil, trezentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos) no Comitê das Bacias do Litoral Sul - CBH-LS; R\$ 13.075,16 (treze mil, setenta e cinco reais e dezesseis centavos) em Custeio.
- 3- Após discussão entre os membros da CTTE, foi recomendada a aprovação da Prestação de Contas, sem ressalvas.


João Pedro Chaves da Silva Rodrigues
Membro da CTTE